

☹ Os cinco meses de alta na produção industrial, com avanço acumulado, de 37,5%, apagaram o tombo causado, neste ano, pela pandemia. Mesmo assim não recuperaram as perdas anteriores. Na comparação anual houve avanços em 17 dos 26 ramos pesquisados pelo IBGE.

☹ No Rio Grande do Sul, também a indústria está em ritmo de recuperação. No mês de setembro o setor teve um avanço de 4,6% ante agosto. O segmento está próximo de voltar ao nível de atividade registrada em fevereiro, mês anterior ao início da pandemia. Os dados são da FIERGS.

☹ Os preços do petróleo recuperaram terreno, na semana passada no mercado internacional. Em Londres o valor do barril avançou 2,7% para 38,97 de dólares. Em Nova Iorque foi a US\$ 36,81 com alta de 2,8%. A expectativa agora é de estabilização nos preços.

☹ Avança o Brasil no ranking dos países em desenvolvimento com melhores níveis de transparências. O instituto internacional de finanças (IIF) classificou o nosso país na sexta posição, superado somente pela Indonésia, México, Rússia, Turquia e Peru. Estabelecer boas relações com investidores é fundamental.

☹ Na esteira de aumento de gastos dos governos para fazer frente a Pandemia, a dívida pública brasileira acelerou. Dados divulgados pelo banco Central (BC) mostram que a dívida bruta do governo fechou setembro em R\$ 6,533 trilhões, o que representa 90,36% do produto interno bruto (PIB).

☹ O índice geral de preços do mercado (IGP-M) subiu 3,23% em outubro, após alta de 4,34% em setembro, informou a FGV. Com o resultado acumula 18,1% ano e 20,93% em 12 meses fechados em outubro. Neste nível é a maior taxa desde setembro de 2003.

☹ Menos de dois meses após o banco Central lançar a nova cédula de R\$ 200,00, o Ministro da Economia, admitiu que a criação da nota ocorreu na contramão do que em outros países têm feito, ou seja, a cédulas saindo de circulação em breve. Com o PIX o futuro é menos dinheiro na mão.

☹ Um alerta do Fisco Estadual! Empresas optantes pelo simples nacional que apresentam débitos sem exigibilidade suspensa perante a Receita Estadual poderão ser excluídas do regime. Os empresários têm prazo até 4/12 para regularizar os pagamentos.

Dauter Berlese.
Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.